

# Miguel Torga



Mas a vida é uma coisa  
imensa, que não cabe numa  
teoria, num poema, num  
dogma, nem mesmo no  
desespero inteiro dum homem.

Miguel Torga

***Trabalho elaborado por:***  
Filipe Dias, nº2  
Cláudia Ferreira, nº5  
David Rodrigues, nº6  
Guilherme Requeijo, nº10

# Biobibliografia

---

- Adolfo Correia da Rocha, autor de vasta e variada produção literária, largamente reconhecida, nasceu em 1907, em S. Martinho de Anta, Sabrosa, onde concluiu, com distinção, os estudos primários.
- Oriundo de uma família humilde de camponeses e sem grandes recursos económicos, trabalhou no Porto, passou pelo Seminário de Lamego e, ainda adolescente, emigrou para o Brasil.
- De regresso a Portugal, cursou Medicina em Coimbra, onde viveu e faleceu em 1995.
- Adotou o pseudónimo Miguel Torga, em homenagem a dois grandes vultos da cultura ibérica, Miguel de Cervantes e Miguel de Unamuno, e ainda à torga, planta brava da montanha com fortes raízes.
- A sua extensa obra aborda, entre outros temas, o drama da criação poética, o desespero humanista, o sentimento telúrico, a problemática religiosa, o iberismo e o universal.

- 
- Defensor da liberdade e da justiça, teve obras censuradas, foi vítima de perseguição política e esteve preso, apesar de nunca ter aderido a algum partido.
  - Laureado com numerosos prémios literários nacionais e internacionais, foi candidato a Prémio Nobel da Literatura.
  - Casou-se com Andrée Crabbé em 1940, uma estudante belga que, enquanto aluna de Estudos Portugueses, com Vitorino Nemésio em Bruxelas, viera a Portugal fazer um curso de verão na Universidade de Coimbra. O casal teve uma filha, Clara Rocha, nascida a 3 de Outubro de 1955.
  - Torga, sofrendo de cancro, publicou o seu último trabalho em 1993, vindo a falecer em Janeiro de 1995.[1] [2] A sua campa rasa em São Martinho de Anta tem uma torga plantada a seu lado, em honra ao poeta.

# Espaço Miguel Torga

- O Espaço Miguel Torga, implantado na vila de S. Martinho de Anta, terra do famoso escritor deste “Reino Maravilhoso” que defendeu com veemência valores como a liberdade, a verdade e a esperança, tem por missão ser um centro literário e cultural divulgador e de interpretação da obra de Miguel Torga, mas também um verdadeiro centro de arte moderna e contemporânea de referência.



# Principais obras poéticas:

---

- 1928 - Ansiedade
- 1930 - Rampa
- 1931 - Tributo
- 1932 - Abismo
- 1936 - O Outro Livro de Job
- 1943 - Lamentação
- 1944 - Libertação
- 1946 - Odes
- 1948 - Nihil Sibi
- 1950 - Cântico do Homem
- 1952 - Alguns Poemas Ibéricos
- 1954 - Penas do Purgatório
- 1958 - Orfeu Rebelde
- 1962 - Câmara Ardente
- 1965 - Poemas Ibéricos

# Principais obras de ficção:

---

- 1931 - Pão Ázimo
- 1934 - A Terceira Voz
- 1937 - Criação do Mundo. Os Dois Primeiros Dias
- 1938 - O Terceiro Dia da Criação do Mundo
- 1939 - O Quarto Dia da Criação do Mundo
- 1940 - Bichos
- 1941 - Contos da Montanha
- 1942 - Rua
- 1943 - O Senhor Ventura
- 1944 - Novos Contos da Montanha
- 1945 - Vindima
- 1950 - Portugal
- 1951 - Pedras Lavradas
- 1955 - Traço de União
- 1974 - O Quinto Dia da Criação do Mundo
- 1976 - Fogo Preso
- 1981 - O Sexto Dia da Criação do Mundo

# Principais obras de teatro:

---

- 1941 - Terra Firme, Mar
- 1947 - Terra Firme (edição refundida)
- 1947 - Sinfonia
- 1949 - O Paraíso
- 1958 - Mar (edição refundida)

# Diários:

---

- 1941 - Diário (vol. I)
- 1943 - Diário (vol. II)
- 1946 - Diário (vol. II)
- 1949 - Diário (vol. IV)
- 1951 - Diário (vol. V)
- 1953 - Diário (vol. VI)
- 1956 - Diário (vol. VII)
- 1959 - Diário (vol. VIII)
- 1964 - Diário (vol. IX)
- 1968 - Diário (vol. X)
- 1973 - Diário (vol. XI)
- 1977 - Diário (vol. XII)
- 1983 - Diário (vol. XIII)
- 1987 - Diário (vol. XIV)
- 1990 - Diário (vol. XV)
- 1993 - Diário (vol. XVI)

# Poema “Portugal”

---

Avivo no teu rosto o rosto que me deste,  
E torno mais real o rosto que te dou.  
Mostro aos olhos que não te desfigura  
Quem te desfigurou.  
Criatura da tua criatura,  
Serás sempre o que sou.

E eu sou a liberdade dum perfil  
Desenhado no mar.  
Ondulo e permaneço.  
Cavo, remo, imagino,  
E descubro na bruma o meu destino  
Que de antemão conheço:

Teimoso aventureiro da ilusão,  
Surdo às razões do tempo e da fortuna,  
Achar sem nunca achar o que procuro,  
Exilado  
Na gávea do futuro,  
Mais alta ainda do que no passado.

*Miguel Torga, in 'Diário X'*

# Prémios:

---

- 1969 - Prémio do Diário de Notícias.
- 1976 - Prémio de Poesia da XII Bienal de Internacional de Poesia de Knokke-Heist (Bélgica)
- 1980 - Prémio Morgado de Mateus, com Carlos Drummond de Andrade
- 1981 - Prémio Montaigne da Fundação Alemã F.V.S.
- 1989 - Prémio Luso-Brasileiro Luís de Camões
- 1991 - Prémio Personalidade do Ano
- 1992 - Prémio Vida Literária da Associação Portuguesa de Escritores
- 1993 - Prémio da Crítica, consagrando a sua obra 1995 - O seu nome foi colocado, em 3 de Maio de 1995, numa rua da Freguesia de Santa Maria, no Concelho de Lagos.